

Barra do Riacho. Investimento gira em torno de R\$ 500 milhões

Obras do terminal de GLP começam em dois meses

Projeto está em fase final de licenciamento ambiental e já tem definida empresa que executará a construção

**ABDO FILHO
E DENISE ZANDONADI**

■ O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, confirmou ontem, durante a inauguração do Centro de Controle Operacional da Transpetro - subsidiária da Petrobras que atua no transporte e armazenagem de petróleo e derivados, álcool e gás natural -, no Rio de Janeiro, o início das obras do terminal de gás liquefeito de petróleo (GLP) e C5+, em Barra do Riacho, Aracruz, ainda no primeiro semestre deste ano. O investimento gira em torno de R\$ 500 milhões.

O secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, que participou do evento e de um encontro com o presidente da estatal ao lado do governador Paulo Hartung, explicou que o projeto já está em fase final de licenciamento ambiental e que a empresa vencedora da licitação, a Mendes Junior, deverá ser anunciada nas pró-

ximas semanas. A demora é apenas para cumprir a formalidade exigida pela lei que garante às outras participantes do processo o direito de recorrer da decisão da empresa.

Dias disse também que na semana que vem a Codesa e a Transpetro devem assinar o acordo de concessão da área. "Já está tudo encaminhado. Não deveremos ter problemas até o início das obras". A audiência pública está prevista, que discutirá com a comunidade da região de Aracruz a construção do terminal, está prevista para ocorrer na primeira quinzena de abril.

Além da confirmação do início das obras do novo terminal da Petrobras, em Barra do Riacho, o governo do Estado trouxe outras novidades. Durante o encontro, Gabrielli discutiu com o governador e com o secretário o cronograma do novo terminal portuário, em Ubu, Anchieta, que será utilizado no apoio às atividades de exploração e produção de petróleo no litoral capixaba. A área de 335 mil metros quadrados ainda está em processo de licenciamento ambiental.

Segundo Guilherme Dias, o governador aproveitou o en-



RICARDO MEDEIROS

GABRIELLI. Presidente da Petrobras confirmou ontem início da obra

contro para falar da possibilidade de aumento da oferta de gás natural para o Espírito Santo. "Das sete termelétricas pré-qualificadas para o leilão de junho, o projeto de duas fica no Norte do Estado. Com essa possibilidade de aumento da demanda por gás natural, nós queremos que a Petrobras estude o aumento também do fornecimento de gás para o Espírito Santo", explicou.

Gás: Estado pode receber novo investimento

■ Outra novidade ventilada ontem, no Rio de Janeiro, é a possibilidade da construção de um terceiro terminal exclusivo para a importação de Gás Natural Liquefeito (GNL). "O Gabrielli anunciou que o fornecimento de gás

natural vai aumentar dos atuais 50 milhões de m³ projetados por dia, para 130 milhões de m³/dia até 2012. Para isso, a estatal vai importar o GNL por meio de dois terminais, um no Rio e outro em Fortaleza. Assim, a Petrobras estuda construir outro terminal. Diante disso, o governo capixaba vai viabilizar projeto para que esse porto fique no Estado", disse o secretário Guilherme Dias.